UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
CENTRO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: MEDICINA			
DISCIPLINA: ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA			
CÓDIGO: CIR022			
PERÍODO: 10°			
CARGA HORÁRIA	**TOTAL**	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**
	270	15	255
CRÉDITOS: 18			
PRÉ-REQUISITOS: CIR017			
VERSÃO CURRICULAR: I-20212	**DEPARTAMENTO OFERTANTE:** CIRURGIA		
CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA			

EMENTA

Treinamento em serviço, com objetivo de prestar assistência médica, no pré, per e pós-operatório, a pacientes admitidos para tratamento cirúrgico hospitalar, por meio de atividades clínico-cirúrgicas diárias e plantões.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Os objetivos gerais são oferecer conhecimento e habilidade em:

- Assistência médica pré, per e pós-operatória a pacientes com afecções cirúrgicas
- Assistência a intercorrências médicas a pacientes internados (em regime de plantão)
- Relacionamento profissional com outros médicos e demais profissionais da saúde
- Relação médico-paciente-familiares, com enfoque técnico, psicológico, ético e legal, com especificidade ao paciente cirúrgico

Objetivos Específicos:

- Conhecer a importância da relação cirurgião-paciente, da responsabilidade profissional e dos aspectos médico-legais da prática cirúrgica.
- Estar apto a relacionar-se com os diversos profissionais de saúde que atuam nos ambulatórios e nas enfermarias, em particular com os da enfermagem, sabendo conviver com eles e respeitá-los.
- Conhecer as demandas da urgência cirúrgica e ser capaz de atender às de menor complexidade (cateterismo venoso central, cateterismo vesical de alívio, cateterismo nasogástrico e nasoentérico, punções, drenagens, suturas, curativos etc.).
- Dominar as indicações e saber realizar punção abdominal e drenagem de coleção intraperitoneal guiada por ultrassonografia.
- Ser capaz de realizar a admissão e prescrição admissional do paciente em uma enfermaria cirúrgica, orientando-o em relação à rotina da Unidade e às condutas iniciais tomadas.
- Estar apto a fazer o exame clínico diário, registrando-o no prontuário médico, destacando os dados na folha de evolução.
- Ser capaz de indicar e prescrever antibiótico profilaxia, trombo profilaxia e derivados do sangue quando indicados.
- Saber auxiliar e instrumentar em procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte.
- Ser capaz de se comportar adequadamente na sala cirúrgica.
- Conhecer e saber prescrever os cuidados e preparos pré-operatórios imediatos, além de estar apto a dar o apoio psicológico aos pacientes nesse momento.
- Valorizar e conhecer os cuidados médicos pós-operatórios, sendo capaz de prescrevê-los corretamente e de orientar adequadamente a enfermagem e demais profissionais da saúde em relação à sua realização.
- Saber conscientizar os pacientes em relação aos benefícios de algumas condutas pré-operatórias (interrupção do tabagismo, suporte nutricional etc.) e pós-operatórias mediatas (inspirações profundas, tosse, deambulação precoce, etc.).
- Ser capaz de prestar assistência médica pós-operatória, diagnosticar e tratar as complicações cirúrgicas.
- Conhecer os principais medicamentos empregados no pós-operatório, estando apto a prescrevê-los.
- Saber prescrever dieta oral, enteral e parenteral no paciente cirúrgico, com base em suas necessidades calórico-protéicas e no gasto energético.

- Saber calcular as necessidades diárias de água, eletrólitos e glicose dos pacientes e o seu balanço hídrico e estar apto a prescrever a hidratação venosa pós-operatória.
- Conhecer os principais exames realizados nos pacientes cirúrgicos, sendo capaz de indicá-los e interpretá-los
- Saber apresentar os casos clínicos aos demais colegas, durante visita aos doentes ou em reuniões clínico-científicas
- Conhecer as condutas propedêutico-terapêuticas nas principais afecções cirúrgicas.
- Comportar-se adequadamente no plantão hospitalar, respeitando os horários de entrada e saída, sabendo priorizar os atendimentos e registrá-los da maneira adequada.
- Ser capaz de construir relação médico-paciente respeitosa e demonstrar interesse e dedicação ao paciente.

CONTEÚDO

1. Cuidado pré-operatório geral
2. Cuidado pré-operatório específico (paciente idoso, obeso, desnutrido, hematológico, diabético, doença da tireoide, insuficiência adrenal)
3. Preparo pré-operatório (termo de consentimento, prevenção de complicações)
4. Cuidado pós-operatório (drenos, tubos, cuidados com ferida operatória, transfusão sanguínea, íleo pós-operatório, disfunções pulmonares, controle da dor, soroterapia)
5. Complicações pós-operatórias (complicações da ferida operatória, complicações respiratórias, complicações cardíacas, complicações peritoneais, disfunção hepática pós-operatória, complicações urinárias, complicações infeciosas, complicações do sistema nervoso central e psiquiátricas, febre pós-operatória)
6. Princípios do eletrocuatério
7. Antibióticos e cirurgia
8. Distúrbio hidroeletrolíco no paciente cirúrgico
9. Câncer de laringe, avaliação do nódulo tireoidiano, câncer da tireoide, hiperparatireoidismo)
10. Câncer de pulmão, pneumotórax
11. Esôfago (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do esôfago)
12. Doenças do esôfago (acalasia, divertículos, doença do refluxo gastroesofágico, esôfago de Barret, hérnia de hiato, tumores do esôfago, perfuração e lesões causticas)
13. Abdome agudo
14. Abscesso intra-abdominal
15. Estômago e duodeno (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do estômago e duodeno)
16. Estômago e duodeno (úlcera duodenal, úlcera gástrica, gastrinoma, hemorragia digestiva alta, obstrução pilórica, câncer de estômago, linfoma gástrico)
17. Fígado (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do fígado)
18. Fígado (Metástase hepática, avaliação do nódulo hepático, hipertensão porta, abscesso hepático)
19. Via biliar (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças da via biliar).
20. Via biliar (icterícia, cálculos da vesícula biliar e da via biliar, colecistite aguda, colecistite enfisematosa, íleo biliar, colangite, coledocolitíase, síndrome pós-colecistectomia, câncer da vesícula, pólipo da vesícula, câncer da via biliar, pancreatite, colangiteesclerosante).
21. Pâncreas (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do pâncreas).
22. Pâncreas (pâncreas anular, pancreatite aguda, pancreatite crônica, pseudocistopancreático, abscesso pancreático, ascite pancreática, câncer de pâncreas, neoplasias císticas do pâncreas, câncer de papila duodenal).
23. Baço (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do baço).
24. Baço (indicações de esplenectomia, doenças cirúrgicas do baço, abscesso esplênico, esplenose, estado pós-esplenectomia).
25. Apendicite aguda e tumores do apêndice.
26. Intestino delgado (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do intestino delgado).
27. Intestino delgado (síndrome do intestino curto, obstrução do intestino delgado, doença de Crohn, fístulas intestinais, isquemia mesentérica).
28. Cólon, reto e ânus (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do cólon, reto e ânus).
29. Cólon, reto e ânus (obstrução colorretal,câncer de cólon, câncer de reto, pólipos do cólon, prevenção do câncer colorretal, doença diverticular dos cólons, volvolocolônico, retocolite ulcerativa, colite associada a antibiótico, megacólon chagásico, hemorroidas, abscesso perianal).
30. Parede abdominal.
31. Doenças vasculares (doença cérebro –vascular, Aneurisma de aorta, Doença arterial periférica, Pé diabético, Trombose venosa profunda, Isquemia arterial aguda, Varizes de membros inferiores).
32. Neurocirurgia (Hipertensão intracraniana e hidrocefalia, Tumores intracranianos e lesões vasculares).
33. Urologia (câncer de próstata) .
34. Ética em cirurgia.

Procedimentos que o aluno deve saber simular no OSCE (inclui conceitos teóricos sobre indicações, como fazer e complicações)

1. Punção de veia central e periférica
2. Cateterismo vesical de alivio
3. Catetrismo vesical de demora
4. Cateterismo nasogástrico
5. Sutura de pele (fixação de dreno, fechamento de ferida operatória)
6. Paracentese
7. Toracocentese

AVALIAÇÃO

PROVA FINAL: 40 PONTOS

OSCE: 40 PONTOS

AVALIAÇÃO FORMATIVA/CONCEITO: 20 PONTOS

Formulário de Avaliação do Supervisor

PORTIFÓLIO

O portifólio é a base para a AVALIAÇÃO FORMATIVA/CONCEITO, que vale 20 pontos. O aluno deve entregar o portifólio no final de cada estágio ao supervisor responsável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Current. Diagnosis & Treatment. Surgery. Thirteen edition. Gerard M. Doherty. McGraw Hill Medical. 2010. InternationalEdition.
2. Sabiston. Textbook of Surgery. The Biological Basis of Modern Surgical Practice. 18th Edition. Elsevier. 200

Documento assinado eletronicamente por **Thais Alves Araujo**, **Coordenador(a) administrativo(a)**, em 10/10/2022, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1481337** e o código CRC **04006BA8**.